

O PODER DAS IMAGENS, O FASCÍNIO PELAS TELAS E A CRISE DO HUMANO EM UMA ERA REGIDA PELA MOBILIDADE

Autor: Rodrigo Parron

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Esta investigação parte do pressuposto que atualmente as relações interpessoais, decorrentes de diversos processos comunicacionais, apresentam mudanças em uma sociedade determinada pela vertiginosa velocidade da veiculação de dados informativos nos mais variados meios, por infintos recursos imagéticos e tecnológicos. O contínuo e crescente processo de desenvolvimento tecnológico na área de telecomunicações propicia o surgimento de novos aparelhos para troca, consumo e busca de informações, conhecimento e cultura. Nesse cenário, altamente tecnológico, a comunicação presencial é substituída, em grande escala, pela comunicação à distância. Tal processo é definido pela troca do corpo por imagens, corpo esse constituído pelo ser biológico, sua história de vida e sua cultura. Este estudo, portanto, tem por objetivo analisar o poder das imagens na sociedade e, para isso, serão considerados os conceitos de imagem, imagem técnica e tela, com base nas teorias de Norval Baitello Jr., Vilém Flusser, Moisés de Lemos Martins e Peter Burke. Novos processos comunicacionais são promovidos pelo rápido desenvolvimento na área de telecomunicações e, nesse cenário, diversos processos culturais sofrem alterações por meio do rápido e contínuo desenvolvimento tecnológico. O papel desempenhado pela comunicação entre indivíduos pode apresentar significativas alterações em um ambiente cultural com crescente circulação de informações e, segundo a visão desses autores, em conjunto com Dominique Wolton, Hary Pross e García Canclini, será possível elucidar que a comunicação não pode se limitar a simples trocas de informações, mas sim relações humanas presenciais afetivas.

Apoio PROSUP-CAPES